



NATALIDADE ■ GOVERNO LANÇA MAIS MEDIDAS DE APOIO

243 creches para 15 mil crianças

Primeiro-ministro afirma que este investimento vai criar 3500 empregos

■ JOSÉ RODRIGUES*

O Governo vai investir até 2009 cem milhões de euros na construção de 243 creches com capacidade para 15 mil crianças. O anúncio foi feito ontem, em Guimarães, pelo primeiro-ministro, vinte dias após o Presidente da República, Cavaco Silva, ter chamado a atenção, durante uma visita aos concelhos da Guarda e Gouveia, para o grave problema demográfico do País e exigido medidas de apoio à natalidade.

Durante a cerimónia de lançamento da primeira pedra do novo centro social da cooperativa Mais Plural, em Gavião, Guimarães, José Sócrates sublinhou que o investimento que vai ser feito em creches tem a vantagem de criar 3500 novos postos de trabalho no sector, contribuindo assim para atacar outro grave problema do País: o desemprego.

Na cerimónia, em que esteve presente o ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Vieira da Silva, José Sócrates lem-



▲ SÓCRATES PLANTOU UMA ÁRVORE E INAUGUROU O CENTRO SOCIAL DA COOPERATIVA MAIS PLURAL

brou que o Governo já está a apoiar 33 mil grávidas e a duplicar ou triplicar o abono de família a 88 mil famílias com mais de dois filhos. Em resposta aos que dizem que estas medidas não contribuem em nada para o aumento da natalidade afirmou: "Há os que dizem, com ci-

JOSE SOCRATES

"Gostaria de dar mais mas as contas públicas não o permitem"

nismo, que é pouco. Mas esses são os que não precisam de apoio." Claro que Sócrates "gostaria de dar mais apoios à natalidade e às famílias, mas a actual situação das contas públicas não o permite".

Em reacção às medidas anunciadas pelo primeiro-mi-

nistro, o presidente da Associação de Famílias Numerosas, Fernando Ribeiro e Castro, disse que com excepção do valor do investimento em creches as medidas já eram conhecidas. Chamou a atenção para a incompressível taxa de IVA das cadeiras de bebé para os carros e para a redução do abono de família para crianças com mais de três anos (**ver caixa**). - *com Lusa ●



▲ FERNANDO RIBEIRO E CASTRO DEFENDE MAIS APOIOS

"É BOM, MAS INSUFICIENTE"

■ O presidente da Associação de Famílias Numerosas saúda, mais uma vez, as medidas de apoio à natalidade anunciadas ontem por José Sócrates. "Saudámos na altura e saudamos agora, mas continuamos a achar que algumas são incompreensíveis e insuficientes." Fernando Ribeiro e Castro refere, por exemplo, a redução do abono de família quando a criança atinge os três anos. "O terceiro aniversário de uma criança é uma data infeliz para

uma família porque passa a receber menos abono e a pagar mais impostos", explica. Ribeiro e Castro considera ainda incompreensível que o IVA dos "croquetes, rissois e pizzas seja de 12% e o de uma cadeirinha para o carro [obrigatória por lei] seja de 21%". Quanto ao aumento das creches, Ribeiro e Castro acha bem, mas lembra que para mandar as crianças para a creche é preciso primeiro alimentá-las, vesti-las e calçá-las. - J.R. ●

SERGIO LEMOS

JOAO ABREU MIRANDA/LUSA